

EDITAL Nº140 /2025 PROPESP/NUPG/NEAD/UNICENTRO**RESULTADO DE RECURSO REFERENTE AO EDITAL Nº 132/2025
PROPESP/NUPG/NEAD/UNICENTRO, VINCULADO AO EDITAL Nº 118/2025****JULGAMENTO DOS RECURSOS**

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade do Centro-Oeste - FAU, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO O JULGAMENTO DOS RECURSOS** do Processo Seletivo de Alunos para o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária com Ênfase em Saúde da Família, interpostos contra às questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - No caso de anulação de questão, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, inclusive aos que não tenham interposto recurso.

SAÚDE COLETIVA

CANDIDATA: NAYARA GUISSO JIACOMELLI.

RECURSO INDEFERIDO.

RESPOSTA:

QUESTÃO 08 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, considerando o Item 3.4 da Política Nacional de Atenção Básica (Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017), que descreve a composição da Equipe de Saúde Bucal (eSB), apresentando as seguintes modalidades:

- Modalidade I: Cirurgião-dentista e auxiliar em saúde bucal (ASB) ou técnico em saúde bucal (TSB);
- Modalidade II: Cirurgião-dentista, TSB e ASB, ou outro TSB.

[...] Portanto, a ÚNICA OPÇÃO CORRETA é a (ALTERNATIVA B).

[...] Diante do contexto apresentado acima, não há possibilidades de duplas interpretações dentre as alternativas, cabendo ao candidato a leitura e a análise adequada da resposta correta e/ou alternativas incorretas das questões.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão das diretrizes para organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

CANDIDATA: CAMILA ESTEVES DE SOUZA.

RECURSO DEFERIDO.

RESPOSTA:

QUESTÃO 14 – GABARITO ANULADO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão das diretrizes para organização da Atenção Básica, no âmbito do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

[...] Portanto, a ÚNICA OPÇÃO CORRETA possível para questão 14 é a (ALTERNATIVA E) = SUS.

Por fim, devido ao erro no nº da portaria (sendo correto 2017 e não 2027), a questão será anulada.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão das diretrizes para organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

FISIOTERAPIA

CANDIDATA: CAMILA ESTEVES DE SOUZA.

RECURSO INDEFERIDO.

RESPOSTA:

QUESTÃO 17 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA tendo em vista que a questão avaliava o conhecimento do candidato em relação aos instrumentos de avaliação e determinação da intensidade do exercício aeróbico. A escala de Borg de percepção de esforço (PSE) classifica o esforço em uma escala de 6 (nenhum esforço) a 20 (esforço máximo). Uma classificação entre 12 e 14 reflete um nível de intensidade moderado ou um pouco difícil.

Referência Bibliográfica:

KISNER, C; COLBY, L. A.; BORSTAD, J. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. Editora Manole: 7 ed, 2021.

Nerys Williams, The Borg Rating of Perceived Exertion (RPE) scale, Occupational Medicine, Volume 67, Issue 5, July 2017.

CANDIDATA: MAYARA APARECIDA DE MATTOS.

RECURSO INDEFERIDO.

RESPOSTA:

QUESTÃO 17 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA tendo em vista que a questão avaliava o conhecimento do candidato em relação aos instrumentos de avaliação e determinação da intensidade do exercício aeróbico. A escala de Borg de percepção de esforço (PSE) classifica o esforço em uma escala de 6 (nenhum esforço) a 20 (esforço máximo). Uma classificação entre 12 e 14 reflete um nível de intensidade moderado ou um pouco difícil.

Referência Bibliográfica:

KISNER, C; COLBY, L. A.; BORSTAD, J. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. Editora Manole: 7 ed, 2021.

Nerys Williams, The Borg Rating of Perceived Exertion (RPE) scale, Occupational Medicine, Volume 67, Issue 5, July 2017.

CANDIDATA: CAMILA ESTEVES DE SOUZA.

RECURSO INDEFERIDO.

RESPOSTA:

QUESTÃO 24 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que diante de todas as opções de resposta, a alternativa A é a única com coerência, considerando o contexto do atendimento domiciliar e realização do treino de marcha de forma segura e eficaz. O treino de marcha deve ser incluído o mais rápido possível no programa de tratamento. No entanto, a marcha deve ser iniciada quando o paciente estiver em condições de assumir completamente o peso no membro parético, sem que o joelho fique continuamente hiperestendido, o pé plantiflexionado, sem a torção do tronco e que apenas o apoio do terapeuta seja necessário sem a ajuda de segundas pessoas. Caso contrário, o foco do tratamento deve ser em corrigir essas alterações.

Referência Bibliográfica: O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed. Barueri: Manole, 2018.

CANDIDATA: MAYARA APARECIDA DE MATTOS

RECURSO INDEFERIDO.

RESPOSTA:

QUESTÃO 24 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que diante de todas as opções de resposta, a alternativa A é a única com coerência, considerando o contexto do atendimento domiciliar e realização do treino de marcha de forma segura e eficaz. O treino de marcha deve ser incluído o mais rápido possível no programa de tratamento. No entanto, a marcha deve ser iniciada quando o paciente estiver em condições de assumir completamente o peso no membro parético, sem que o joelho fique continuamente hiperestendido, o pé plantiflexionado, sem a torção do tronco e que apenas o apoio do terapeuta seja necessário sem a ajuda de segundas pessoas. Caso contrário, o foco do tratamento deve ser em corrigir essas alterações.

Referência Bibliográfica: O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed. Barueri: Manole, 2018.

Art.2º - Os demais candidatos não protocolaram recursos.

GABARITO DEFINITIVO

EDUCAÇÃO FÍSICA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	A	D	B	A	D	C	B	C	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	B	*X	C	B	D	C	E	A
21	22	23	24	25					
C	B	D	A	E					

ENFERMAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	A	D	B	A	D	C	B	C	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	B	*X	C	D	D	E	A	C
21	22	23	24	25					
B	C	E	B	A					

FISIOTERAPIA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	A	D	B	A	D	C	B	C	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	B	*X	C	C	D	D	E	A
21	22	23	24	25					
D	B	C	A	E					

NUTRIÇÃO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	A	D	B	A	D	C	B	C	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	B	*X	C	B	E	E	A	E
21	22	23	24	25					
D	A	E	C	D					

LEGENDA:

* QUESTÃO ANULADA

Guarapuava, 01 de dezembro de 2025.

Marcus Peikriszwili Tartaruga
Coordenador do Programa de
Residência Multiprofissional em Atenção Primária com Ênfase em Saúde



Prof. Dr. Luciano Farinha Watzlawick
Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação *Lato Sensu* - NUPG/UNICENTRO – PR